

Introdução:

Várias características contribuem para a percepção de uma zona submentoniana com aparência jovem e agradável, como por exemplo um **limite inferior do bordo mandibular bem definido** e um **ângulo cervicomentoniano agudo**. Uma forma de alterar tanto o ângulo submentoniano como a distância cervicomandibular é através de cirurgia

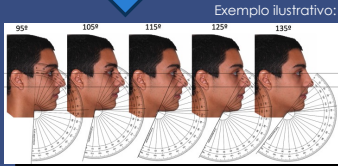
ortognática. Os movimentos cirúrgicos de recuo mandibular aumentam o valor deste ângulo e diminuem esta distância, sendo que esta alteração é maior com uma maior amplitude do recuo.^{2,3,4} Na literatura, encontra-se uma correlação negativa entre a atratividade do perfil e o ângulo submentoniano e positiva para a distância cervicomandibular, em estudos que usam silhuetas de perfil e não fotografias.^{5,6}

Objetivo: Este estudo teve por objetivo determinar de que forma a percepção da estética da face de indivíduos observados de perfil, avaliada através da observação de fotografias por diferentes grupos de avaliadores, é influenciada por diferentes valores de **ângulo submentoniano** e por diferentes **distâncias cervicomentonianas**.

Métodos

Voluntários:

- Fotografias de Perfil padronizadas;
- 8 Voluntários com perfis dentro das normas cefalométricas;
- 4 do sexo feminino
- 4 do sexo masculino



Alteração das fotografias no Photoshop®

- Utilizando um Template com transferidor para os **Ângulos Submentonianos**
- Utilizando um Template com uma régua para as **Distâncias Cervicomandibulares**



10 Ângulos Cervicomentonianos (90° - 140°)

- Variação de 5 em 5°
- Para cada indivíduo

10 Distâncias Cervicomandibulares (30mm-80mm)

- Variação de 5 em 5mm
- Para cada indivíduo

Sem alterar mais nenhuma outra característica do perfil e mantendo a maior naturalidade possível.

TOTAL 160 fotografias novas

- Organizadas por ordem crescente de ângulo/distância
- Por cada indivíduo, 1 diapositivo com os 10 ângulos diferentes e 1 com 10 distâncias diferentes
- Sem nenhuma indentificação da alteração efetuada

A estética dos 160 novos perfis obtidos

- Foi avaliada utilizando Escalas Visuais Análogicas de 0 (Nada atrativo) a 100 (Muito atrativo)
- Foi utilizado um questionário online (QuestionPro®)
- 24 Leigos (12 de cada género)

39 Avaliadores

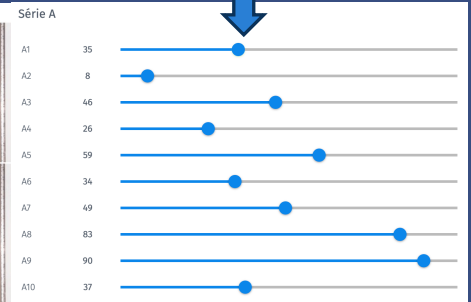
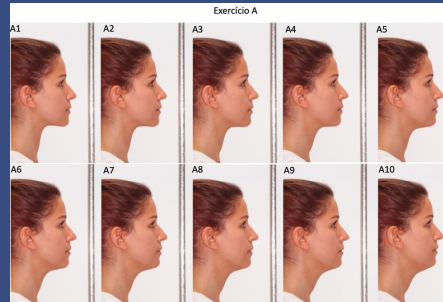
15 ortodontistas (7 homens e 8 mulheres)

Análise estatística:

- Análise de variância de medidas repetidas
- Influência do **ângulo** submandibular
- Influência da **distância** cervicomentoniana
- Influência do **tipo** de avaliador e do **sexo**

Sobre a avaliação **estética** da face

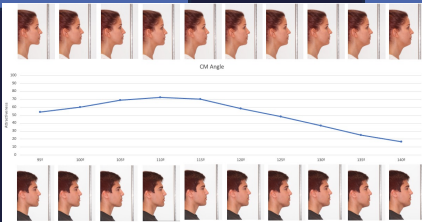
O nível de significância foi fixado em 5%.



Exemplo ilustrativo: A avaliação foi feita arrastando os cursos nas linhas correspondentes a cada fotografia para indicar a atratividade de cada perfil.

Resultados

Ângulo submandibular

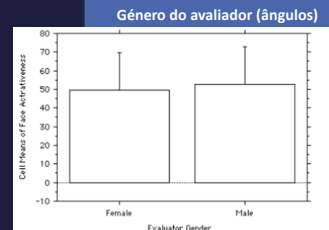


Varição da atratividade com o ângulo:

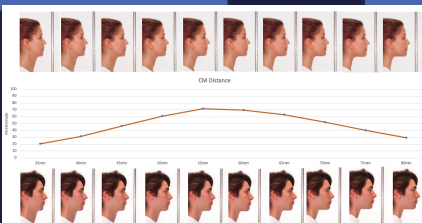
- Maior atratividade para ângulos de $110^{\circ} \pm 5^{\circ}$ ($p < 0,001$)

A atratividade **não** é influenciada pelos seguintes:

- Género do avaliado ($p=0,366$)
- Tipo de avaliador ($p=0,078$)



Distância cervicomentoniana



Varição da atratividade com a Distância:

- Maior atratividade para distâncias de 55 ± 5 mm. ($p < 0,001$)
- Maior degradação da estética com distâncias menores.

O género do avaliador é o único parâmetro que tem influência na atratividade (além do ângulo e da distância):

- Em geral, avaliadores do género masculino atribuem maiores valores de atratividade ($p=0,004$)



Conclusão: O perfil de pacientes com aproximadamente $110^{\circ} \pm 5^{\circ}$ de ângulo cervicomentoniano e cerca de 55 ± 5 mm de distância cervicomandibular é considerado como o mais atrativo. Não existem diferenças significativas entre leigos e ortodontistas na percepção da atratividade de perfil com alterações nestes parâmetros. Em geral, os avaliadores do sexo masculino atribuem maiores pontuações na avaliação da estética através de fotografias.